



CORREÇÃO DE LUXAÇÃO DE PATELA COM PRÓTESE DE TRÓCLEA

Thaís Furtado de Almeida Santos, Gabriela Pires Porto, Isabella Cristina Morales, Yzabella Alves Campos Nogueira, André Lacerda de Abreu Oliveira.

A luxação de patela é uma das anormalidades mais comuns que acometem os joelhos dos cães. Ela é caracterizada através de graus de severidade, possuindo grande potencial causador de osteoartroses (AO). Dessa forma, é notória a importância da implementação de técnicas de prevenção à AO que diminuam o índice de recidivas. Sendo assim, este trabalho tem como proposta avaliar pacientes atendidos na Unidade de Experimentação Animal (UEA) da Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF) submetidos à cirurgia de implante de prótese de tróclea, afim de avaliar a resposta da cartilagem articular à carga de peso contra a prótese. Além disso, será realizado um estudo comparativo, para averiguar o controle de dor entre os animais tratados com Galliprant® e Cetoprofeno® no pós cirúrgico. O procedimento cirúrgico está sendo realizado após a avaliação ortopédica, hemograma, bioquímico, exame radiográfico e planejamento cirúrgico. Na cirurgia, é realizada a osteotomia do sulco troclear com serra oscilatória, removido o sulco, usamos um template para selecionar o tamanho da placa, em seguida, ela é posicionada e fixada com parafusos, a prótese definitiva, fixada por impacto, e a patela reposicionada no sulco troclear. Até o momento, avaliamos um canino da raça Basset, macho, de 5 anos e 10 kg, apresentando claudicação no membro pélvico esquerdo, após a avaliação ortopédica, foi submetido à cirurgia para implementação da prótese troclear. Após o procedimento, foi realizada a bandagem Robert Jones com objetivo de manter o membro do animal estável e protegido. No pós cirúrgico, foi prescrito, amoxicilina 500 mg ½ comprimido, a cada 12 horas durante 10 dias e Galliprant® 20 mg, 1 comprimido a cada 24 horas, durante 7 dias, e foi recomendado a restrição do espaço. Após 24 horas o animal se apresentou apático e com muita dor, foi adicionado ao tratamento dipirona 500 mg, ½ comprimido, a cada 24 horas, por 5 dias. A bandagem foi trocada a cada 48 horas por 7 dias. Após 10 dias da cirurgia, o animal apresentava uma claudicação moderada, portanto, após a retirada dos pontos, foi encaminhado para sessões de fisioterapia objetivando o fortalecimento do membro. Após 2 meses de cirurgia o cão não apresenta mais dor ou claudicação, e segue em restrição alimentar para perda de peso. Deste feito concluímos que, até o momento, a técnica cirúrgica apresenta resultados satisfatórios, as próteses de tróclea têm demonstrado viabilidade para inovação da técnica cirúrgica em casos mais graves de luxação patelar. Por ser um procedimento novo e ainda pouco difundido pelo Brasil, é necessário a avaliação de novos casos para entender melhor suas vantagens e desvantagens a curto e longo prazo.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IC

Fomento da bolsa (quando aplicável): Bolsa voluntária